

A Fonte Amarga da Vida (Parte 1)



Parte 1/3

A Fonte Amarga da Vida
Por Derek Prince

O desapontamento pode ser um grande desafio em nossas vidas. Durante minhas palestras para grupos de diversas localidades, sempre fiz esta pergunta: “Quantos de vocês tiveram que lutar contra o desapontamento?” Pouquíssimas pessoas responderam dizendo: “Nunca enfrentei contratempos”. Por quê? Porque o desapontamento é uma das condições inevitáveis da vida.

Por mais que tentemos, nem sempre podemos evitar contratempos ou desilusões. Contudo, isto pode até ser uma boa notícia porque, às vezes, nossos “desapontamentos” são “designações de Deus”. Eles podem fazer parte do programa de Deus para nos levar mais adiante no nosso destino como filhos Seus.

Nesta série de três partes de Cartas de Ensino intituladas “A Fonte Amarga da Vida”, veremos esse princípio em ação na vida do povo israelita.

O desapontamento (e o processo de superação) foi um fator importante nas vitórias e contratempos que enfrentaram em sua jornada para a Terra Prometida. Minha esperança é que, com a história deles, tanto eu quanto você possamos aprender a enfrentar desapontamentos de uma forma mais positiva. Ao fazer isso, podemos obter o melhor que Deus tem para nós nos momentos de “fonte de águas amargas” das nossas vidas.

Um Momento de Triunfo

Vamos começar a Parte 1, “Lidando com Desapontamentos”, examinando uma das façanhas mais emocionantes de toda a história do povo de Deus, os israelistas, no Antigo Testamento. Após 400 anos de escravidão, eles escaparam dos exércitos do Faraó, atravessando as águas do Mar Vermelho como se caminhassem em terra seca. O ensinamento desta carta é baseado no que aconteceu a seguir, logo após aquele evento épico. Mas primeiro, vamos olhar para este momento culminante de sua libertação milagrosa, conforme registrado em Êxodo 15:19:

> “Porque os cavalos de Faraó, com os seus carros e com os seus cavaleiros, entraram no mar, e o Senhor fez tornar as águas do

> mar sobre eles; mas os filhos de Israel passaram em seco pelo meio do mar."

Foi realmente um tremendo triunfo, não foi? Enquanto Moisés segurava seu cajado sobre as águas, os filhos de Israel milagrosamente "passaram em seco por meio do mar". Mas toda a força militar do Faraó foi varrida pelas águas. Nenhum egípcio sobreviveu.

Uma Reviravolta Inesperada

Tenho certeza de que os israelitas concluíram que agora todos os seus problemas haviam terminado! Deus estava no controle, e o resto da jornada seria fácil e sem intercorrências. Como resultado, no entanto, eles não estavam preparados para o que estava apenas por vir, começando do encontro com "A Fonte Amarga da Vida". Aqui está o que aconteceu a seguir:

> "Depois Moisés conduziu Israel desde o mar Vermelho até o deserto de Sur. Durante três dias caminharam no deserto sem encontrar água. Então chegaram a Mara, mas não puderam beber das águas de lá porque eram amargas. Esta é a razão porque o lugar chama-se Mara [Em hebreu, Mara significa amarga]. E o povo começou a reclamar a Moisés, dizendo: 'Que beberemos?'" (Êxodo 15:22-24, NIV)

Depois de três dias de viagem no deserto quente e empoeirado de Sur, o suprimento de água estava muito baixo. Então, quando viram, ao longe, o brilho da água desta fonte chamada Mara, alguns deles devem ter começado a correr para chegar lá para matar a sede. Mas, puxa, que desapontamento terrível quando eles se abaixaram para beber! A água era tão amarga que eles não podiam tomá-la.

Como uma coisa dessas pôde acontecer com eles? Deus não tinha acabado de conceder-lhes uma tremenda libertação e vitória? Os filhos de Israel estavam completamente despreparados para essa reviravolta devastadora. Mas havia uma pessoa que não estava despreparada - e essa pessoa era Deus.

Solução de Deus

Deixe-me dizer isto: não importa quantas vezes nos sintamos despreparados, Deus nunca está despreparado. Deus nunca está numa situação crítica. Deus nunca é confrontado com uma situação para a qual Ele não tenha uma resposta.

Diante do desapontamento, o povo reclamou, resmungou. Mas Moisés fez a coisa sensata - ele orou. E foi isso que se seguiu:

> "E ele clamou ao Senhor, e o Senhor mostrou-lhe uma árvore, que lançou nas águas, e as águas se tornaram doces." (Êxodo 15:25)

Quando Moisés pegou aquela árvore e a jogou na água, a água ficou doce.

O Ato de Fé

É importante ver que a Escritura não diz que a árvore tornou a água doce. Não havia nada de mágico na árvore. Foi o poder sobrenatural de Deus. Quando Moisés jogou a árvore na água, seu ato de fé liberou o poder milagroso de Deus naquela situação.

É assim que o poder milagroso de Deus geralmente é liberado em nossas próprias vidas também. O ato de fé é a chave que abre o poder milagroso de Deus e o torna disponível na situação em que precisamos dele.

E assim foi com aquelas águas amargas na fonte de Mara. Moisés jogou a árvore — e esse ato de fé liberou o poder de Deus que transformou as águas amargas em águas doces.

Passos a Serem Dados Hoje

Se você se deparar com uma fonte de águas amargas em sua vida, gostaria de sugerir algumas medidas práticas de como reagir em relação a esses desapontamentos inesperados.

1. Primeiro, reconheça que a fonte de águas amargas está no programa de Deus. Deus conduziu você até essas águas. Ele sabe tudo sobre isso e tem o remédio.
2. Segundo, deixe Deus lidar com quaisquer defeitos em seu caráter que tenham sido expostos pelas águas amargas da fonte. Por exemplo, se você reclamou quando deveria ter orado.
3. Terceiro, aceite pela fé o que Jesus fez por você na cruz. "Ele mesmo carregou nossos pecados em seu corpo sobre o madeiro, para que morrêssemos para o

pecado e vivêssemos para a justiça. Pelas suas feridas fostes sarados" (1 Pedro 2:24).

4. Quarto e mais importante passo: Comece a agradecer a Deus pelo que Jesus fez por você. Comece a receber essa provisão agradecendo a Ele por tudo o que você precisa: perdão, alívio emocional, cura física, libertação de ressentimento e amargura.

Agradecendo

Quando você agradece a Deus com fé, você está "jogando a árvore na água". A mais pura expressão de fé para você e para mim é simplesmente agradecer a Deus — sem ver nenhuma mudança ou esperar por evidências — louvando-O pelo que foi feito em nosso favor na cruz. Agradecer a Ele libera esse poder milagroso de transformar a água amarga em doce.

Em nosso próximo segmento de Cartas de Ensino sobre esse tema, discutiremos algumas outras aplicações dessa verdade. Mas, por enquanto, ao concluir esta carta com uma oração, vamos dar o primeiro passo importante de ação de graças:

Querido Senhor, obrigado. Pela fé, recebo as lições que você quer me ensinar através da fonte de águas amargas que estou enfrentando na minha vida. Como ato de fé, eu Lhe ofereço essa ação de graças, "lançando a árvore nas águas", transformando-as de amargas em doces.

Reconheço o Seu comando na minha vida, como me conduz e me guia, até mesmo durante os desapontamentos da vida. Mesmo nesses momentos de dificuldade, sei que está no comando e agradeço por ser o Senhor na minha vida. Amém.

Carta de Ensino

Transcrição: TL-L150-100-PO2
Última Atualização: 21 Oct 2026
Sítio da Web: Derekprince.com/pt-br/resources

